

**DIVULGAÇÃO  
RESULTADOS 2007**
**Teleconferências**
**21 de Fevereiro de 2008**
**Em Português**

 10h00 (BR) | 08:00 am (US EST)  
Tel.: +55 (11) 2188-0188

**Em Inglês**

 11h30 (BR) | 09:30 am (US EST)  
Tel.: +1 (973) 935-8893  
Código: 9261712

**Reuniões Públicas com  
Analistas**
**APIMEC SP**
**26 de Fevereiro de 2008**

 8h30 – Sede Banco Sofisa  
Alameda Santos, 1.496  
São Paulo – SP

**APIMEC RIO**
**04 de Março de 2008**

 13h00 – Hotel Sofitel  
Av. Atlântica, 4.240  
Rio de Janeiro – RJ

**APIMEC MG**
**06 de Março de 2008**

 18h00 – Hotel Mercure  
Av. do Contorno, 7.315  
Belo Horizonte - MG

**RELAÇÕES COM INVESTIDORES**
**BANCO SOFISA S.A.**
**Adriana Sarinho**

Fone: +55 11 3176-5836

**André Luchesi**

Fone: +55 11 3176-5834

Fax: +55 11 3176-5880

 E-mail: [ri@sofisa.com.br](mailto:ri@sofisa.com.br)

 Website: [www.sofisa.com.br](http://www.sofisa.com.br)

São Paulo, 20 de fevereiro de 2008 – O Banco Sofisa S.A. (código Bovespa: SFSA4) anuncia hoje seu resultado de 2007 assim como do 4º trimestre de 2007 (4T07). Todas as informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em reais, com base em números consolidados e de acordo com a legislação societária brasileira.

**DESTAQUES 2007**

- ▶ **Empréstimo sindicalizado de US\$185,0 milhões coordenado pela IFC (membro do Grupo Banco Mundial)**
- ▶ **Abertura de 3 agências (PE, CE e BA) e aprovação para abertura de mais 2 agências (PA e AM)**
- ▶ **Carteira de Crédito atingiu R\$ 2,6 bilhões, aumento de 186,0% sobre 2006 (+ 19,3% sobre o 3T07)**
- ▶ **Originação de empréstimos no varejo de R\$915,0 milhões em 2007**
- ▶ **Lucro Líquido<sup>(\*)</sup> de R\$99,7 milhões, evolução de 121,3% sobre 2006**
- ▶ **Depósitos atingiram R\$ 2,5 bilhões (R\$1,2 bilhão em 2006)**

**DESTAQUES FINANCEIROS**

Principais Indicadores (R\$ mil)	4T07	3T07	4T06	4T07/4T06	4T07/3T07
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	89.134	73.308	39.185	127,5%	21,6%
Resultado Operacional	42.665	38.587	22.189	92,3%	10,6%
Lucro Líquido <sup>(*)</sup>	34.406	31.233	16.695	106,1%	10,2%
Patrimônio Líquido	854.231	852.259	318.572	168,1%	0,2%
Ativo Total	4.035.625	3.484.952	1.859.192	117,1%	15,8%
Operações de Crédito	2.616.232	2.192.576	914.738	186,0%	19,3%
Depósitos	2.525.108	2.118.096	1.234.966	104,5%	19,2%

Índices	4T07	3T07	4T06	4T07/4T06	4T07/3T07
ROAE	16,1%	14,9%	21,7%	- 5,6 p.p.	+1,2 p.p.
ROAA	3,7%	3,6%	3,7%	0,0 p.p.	+0,1 p.p.
Margem Financeira	10,6%	9,9%	10,0%	+0,6 p.p.	+0,7 p.p.
Eficiência	40,9%	37,6%	39,1%	+1,8 p.p.	+3,3 p.p.

Alavancagem	4T07	3T07	4T06	4T07/4T06	4T07/3T07
PL / Ativo Total	21,2%	24,5%	17,1%	+4,1 p.p.	-3,3 p.p.
Op. de Crédito / Depósitos	103,6%	103,5%	74,1%	+29,5 p.p.	+0,1 p.p.
Op. de Crédito / Ativo Total	64,8%	62,9%	49,2%	+15,6 p.p.	+1,9 p.p.
Índice de Basiléia	22,0%	25,0%	22,9%	-0,9 p.p.	-3,0 p.p.

Qualidade da carteira de crédito	4T07	3T07	4T06	4T07/4T06	4T07/3T07
Provisionamento	30.430	31.686	20.026	52,0%	-4,0%
Créditos Inadimplentes - CI <sup>(**)</sup>	4.740	10.861	7.641	-38,0%	-56,4%
PDD / Op. de Crédito	1,2%	1,4%	2,2%	-1,0 p.p.	-0,2 p.p.
NPL ou % do CI	0,2%	0,5%	0,8%	-0,6 p.p.	-0,3 p.p.
Índice de Cobertura	642,0%	291,7%	262,1%	+379,9 p.p.	+350,3 p.p.

Principais Indicadores - ANO (R\$ mil)	2007	2006	2007/2006
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	239.818	116.277	106,2%
Resultado Operacional	117.270	51.976	125,6%
Lucro Líquido <sup>(*)</sup>	99.748	45.078	121,3%

Índices	2007	2006	2007/2006
ROAE	16,9%	18,1%	-1,2 p.p.
ROAA	3,2%	2,7%	+0,5 p.p.
Margem Financeira	9,1%	7,5%	+1,6 p.p.
Eficiência	40,3%	49,9%	-9,6 p.p.

<sup>(\*)</sup> Exclui despesas não recorrentes geradas pela realização da Oferta Pública Inicial e pela amortização integral do ágio da incorporação da subsidiária controlada no 2T07.

<sup>(\*\*)</sup> Considera operações de crédito em atraso superior a 90 dias.

PERFIL CORPORATIVO

O Banco Sofisa, fundado há 46 anos, é um banco com tradição no segmento de crédito e financiamento às pequenas e médias empresas, com faturamento anual entre R\$5,0 e R\$300,0 milhões, o chamado *middle-market*. Além de sua atuação neste segmento, no início de 2007 voltou a atuar no segmento de pessoas físicas - crédito consignado, crédito pessoal e crédito ao consumidor, produzindo volumes relevantes a partir de então.

O Banco possui fontes de captação estáveis e diversificadas, o que faz com que não sofra pressões em períodos de crises ou instabilidade econômica. Adicionalmente, seus custos de captação são bastante atrativos como consequência da transparência e consistência que proporciona ao mercado, o que é refletido em seus *ratings*.

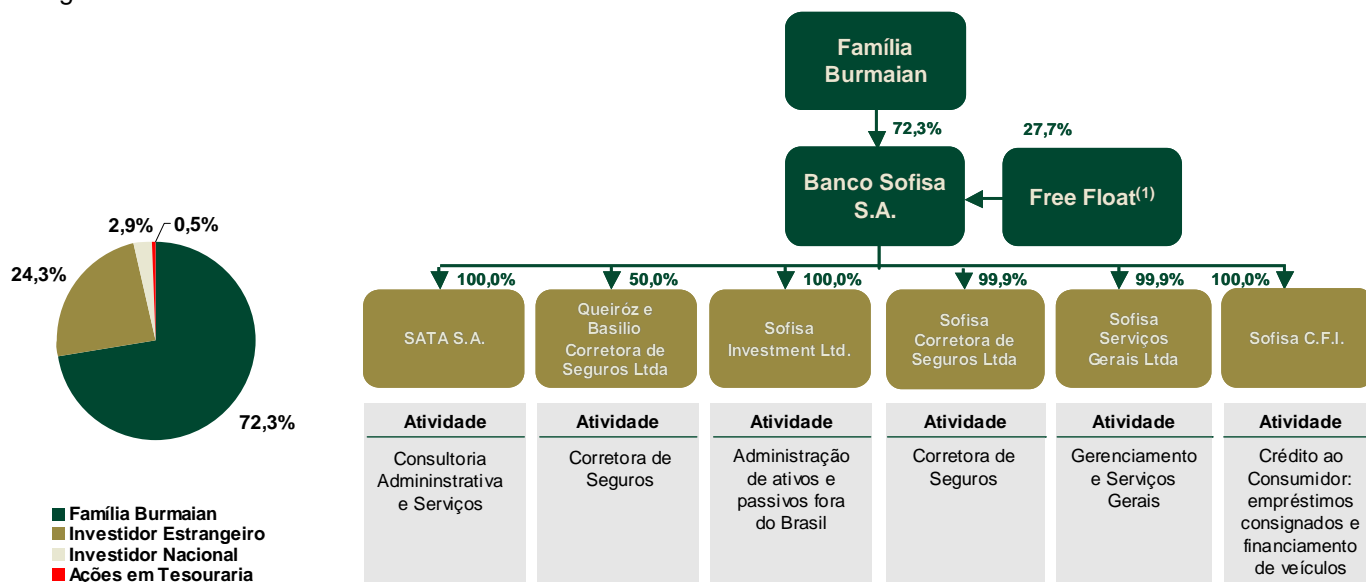
Ao longo dos 17 anos de atuação no segmento de *middle-market*, o Banco Sofisa vem desenvolvendo um sistema de monitoramento e aprovação de crédito que lhe garante os mais baixos índices de inadimplência observados no mercado.

Com uma política de concessão de crédito consistente e altamente informatizada, tem como uma de suas principais características a qualidade de sua carteira, com 96% de sua carteira coberta por garantias reais e exposição de risco por grupo econômico limitada a R\$30,0 milhões, o que faz com que sua carteira de crédito seja uma das mais pulverizadas do mercado.

ESTRUTURA ACIONÁRIA E SOCIETÁRIA

Em maio de 2007, o Banco Sofisa iniciou a negociação de suas ações na Bovespa com adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa, através de uma distribuição pública de ações primárias e secundárias onde foram ofertadas 42.045.332 ações preferenciais, representando uma operação global de R\$504,5 milhões, considerando a opção de lote suplementar de 15%. Essa operação permitiu o ingresso de recursos líquidos no valor de R\$497,3 milhões, provenientes exclusivamente da oferta primária, destinados integralmente ao aumento do seu capital social e incremento da capacidade de crédito do Banco. Em função de sua estrutura de Governança Corporativa já estar adequada ao Nível 2 - Bovespa, em junho de 2007, o Banco protocolou no BACEN um Pedido de Autorização para Migração do Nível 1 para Nível 2 de Governança Corporativa da Bovespa .

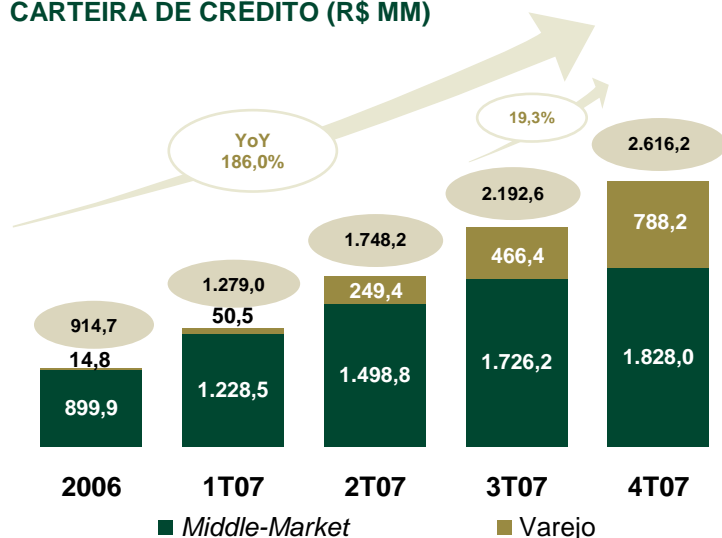
Seguem as estruturas acionária e societária do Banco Sofisa em 31/12/2007:



(1) Posição no mercado: 27,2% free float + 0,5% ações em tesouraria + 0,03% outros

**EVENTOS RELEVANTES 2007**

- ✓ **Oferta Pública Inicial de Ações – IPO (Maio/2007)**, ingresso de recursos líquidos no valor de R\$497,3 milhões, provenientes exclusivamente da oferta primária, destinados integralmente ao aumento do seu capital social e conseqüente incremento de sua carteira de crédito
- ✓ **Contratação do UBS Pactual como Formador de Mercado (Maio/2007)**, com o objetivo de conferir maior liquidez às ações e proporcionar maior conforto aos investidores na negociação de suas ações
- ✓ **Pedido de Autorização ao BACEN para Migração do Nível 1 para Nível 2 de Governança Corporativa da Bovespa (Junho/2007)**
- ✓ **Aprovação do Plano de Opção de Ações - “Stock Options” (Julho/2007)**
- ✓ **Criação do Comitê de Auditoria (Julho/2007)**, Comitê existente desde 1995, enquadrado ao padrões atuais de Governança Corporativa da Bovespa
- ✓ **Criação do Conselho Fiscal (Julho/2007)**
- ✓ **Aquisição da Rede Matriz (Novembro/2007)**, uma das redes de correspondentes bancários líderes no estado do Pernambuco que atua originando empréstimos e como agente arrecadador de contas de concessionárias de serviços públicos.
- ✓ **Programa de Recompra de Ações (Novembro/2007)**, permitindo a aquisição de até 4.000.000 de ações do Sofisa, equivalente a 9,5% de seu *free float* atual, no prazo de até 1 ano de sua aprovação.
- ✓ **Aprovação da Distribuição de Proventos referentes aos Resultados de 2007** (proventos complementares deliberados após a realização do IPO): a.) Juros sobre o Capital Próprio - JCP (aprovação em Dezembro de 2007), no valor total de R\$14,0 milhões; b.) Dividendos (aprovação em Fevereiro de 2008), no valor de R\$2,2 milhões ou R\$0,014712865 por ação ordinária ou preferencial. Esses proventos serão pagos no curso do 1º. trimestre de 2008.

**DESTAQUES OPERACIONAIS**
**CARTEIRA DE CRÉDITO (R\$ MM)**


A carteira de operações de crédito do Banco Sofisa totalizou R\$2,6 bilhões no encerramento do ano de 2007. A evolução observada foi de 186,0%, em relação aos R\$914,7 milhões apresentados no encerramento de 2006, e de 19,3% quando comparada à carteira de R\$2,2 bilhões no final do 3T07.

### Middle-Market

O crédito para o *middle-market*, responsável por 70,0% do total da carteira de crédito no 4T07 (79% no 3T07) encerrou o trimestre totalizando R\$1,8 bilhão, crescimento de 5,9% frente ao R\$1,7 bilhão observado no final do 3T07 e 103,1% acima dos R\$899,9 milhões observados no encerramento do ano de 2006.

Composição da Carteira (R\$ mil)	4T07	3T07	4T06	4T07/4T06	4T07/3T07
Conta Garantida	522.679	536.870	378.149	38,2%	-2,6%
Capital de Giro	736.164	607.533	269.020	173,6%	21,2%
Financiamentos Adquiridos	317.735	367.504	125.780	152,6%	-13,5%
Outros*	251.439	214.314	126.909	98,1%	17,3%
Total	1.828.017	1.726.221	899.858	103,1%	5,9%

\* Inclui: títulos descontados, financiamentos à importação, adiantamento a depositantes, cheque empresa, financiamentos BNDES, operações de arrendamento, outros créditos e câmbio, finame e veículos.

### Varejo

A participação do varejo atingiu 30,0% do total da carteira no 4T07 (21,0% no 3T07). A carteira totalizou R\$788,2 milhões em 2007 impulsionada pelo financiamento de veículos novos e semi-novos. O crescimento foi de 69,0% em relação ao 3T07 (R\$466,4 milhões).

Composição da Carteira (R\$ mil)	4T07	3T07	2T07	4T07/3T07
Crédito Consignado	162.591	131.069	150.078	24,0%
Leasing - Veículos	441.498	161.966	-	172,6%
CDC - Veículos	159.499	166.772	95.395	-4,4%
Crédito ao Consumidor	24.627	6.548	3.970	276,1%
Total	788.215	466.355	249.443	69,0%

- ✓ **Financiamento de Veículos:** Como principal produto da carteira de varejo do Banco, encerrou o ano de 2007 com saldo de R\$646,0 milhões (incluindo leasing), equivalente a 23% da carteira de crédito total do Banco, evolução de 83,4% frente aos R\$355,2 milhões observados no 3T07. O financiamento destinado às pessoas físicas foi responsável por 93,0% do total, somando R\$601,0 milhões no 4T07, 82,8% acima dos R\$328,7 milhões obtidos no final do 3T07. Atuando em mais de 500 concessionárias de veículos, tem suas operações concentradas nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Pernambuco.
- ✓ **Crédito Consignado:** O crédito consignado atingiu R\$162,6 milhões em 2007, sendo responsável por 20,6% da carteira de varejo (28,1% no 3T07) e 6,2% da carteira total. O saldo da carteira evoluiu 24,0%, no decorrer do último trimestre de 2007, em relação aos R\$131,1 milhões observados no encerramento do 3T07.

**PROVISIONAMENTO (R\$ Mil)**

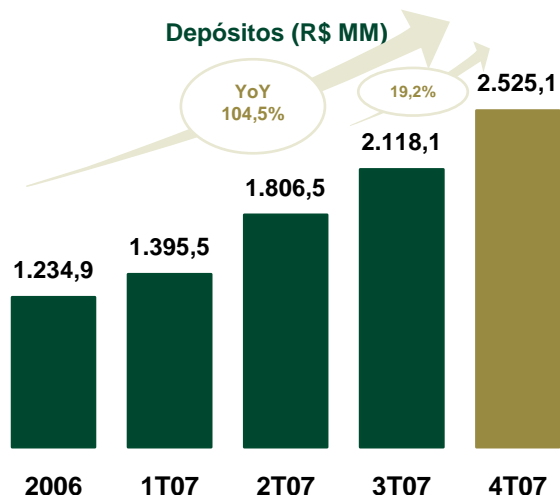
Provisões de Crédito por Rating	4T07	% Total	3T07	% Total	4T06	% Total
<b>Provisões Genéricas</b>						
AA	-	-	-	-	-	-
A	6.513	21,4%	4.950	15,6%	1.237	6,2%
B	8.552	28,1%	7.331	23,1%	4.769	23,8%
C	4.624	15,2%	2.983	9,4%	1.743	8,7%
<b>Subtotal - Provisões Genéricas</b>	<b>19.689</b>	<b>64,7%</b>	<b>15.264</b>	<b>48,2%</b>	<b>7.749</b>	<b>38,7%</b>
<b>Provisões para Crédito Inadimplente</b>						
D	499	1,6%	270	0,9%	14	0,1%
E	1.816	6,0%	381	1,2%	3	0,0%
F	959	3,2%	673	2,1%	6	0,0%
G	792	2,6%	56	0,2%	4	0,0%
H	6.675	21,9%	15.042	47,5%	12.250	61,2%
<b>Subtotal - Crédito Inadimplente</b>	<b>10.741</b>	<b>35,3%</b>	<b>16.422</b>	<b>51,8%</b>	<b>12.277</b>	<b>61,3%</b>
<b>Total Provisionado</b>	<b>30.430</b>	<b>100,0%</b>	<b>31.686</b>	<b>100,0%</b>	<b>20.026</b>	<b>100,0%</b>

O saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa do Banco Sofisa foi de R\$30,4 milhões no 4T07, redução de R\$1,3 milhão em relação ao total provisionado no trimestre anterior. A redução observada é consequência da baixa para perdas de R\$3,5 milhões em créditos que estavam classificados no *rating* H, de acordo com a regulamentação vigente. O total de provisões foi equivalente a 1,2% do saldo total das operações de crédito no trimestre (1,3% desconsiderando a baixa efetuada), inferior ao 1,4% do 3T07. Do total de provisões constituídas neste trimestre, R\$4,4 milhões se referiram a provisões genéricas como consequência do crescimento da carteira, de acordo com as regras estabelecidas pelo Banco Central. No 4T07, as provisões para créditos inadimplentes tiveram recuo de R\$5,7 milhões, em relação ao 3T07.

Do total das operações de crédito no 4T07, R\$2.595,5 milhões ou 99,2% do total, estavam classificados nos *ratings* de "AA a C" e R\$20,8 milhões ou 0,8% do total, classificadas de "D a H", reafirmando a qualidade da carteira de crédito do Banco Sofisa, que se manteve inalterada mesmo considerando seu expressivo crescimento no decorrer de 2007.

**CAPTAÇÃO**
**Depósitos**

A carteira de depósitos totais do Banco Sofisa encerrou o ano de 2007 totalizando R\$2,5 bilhões, crescimento de 104,5% em relação ao R\$1,2 bilhão no encerramento de 2006, e 19,2% superior aos R\$2,1 bilhões do final do 3T07. Segue a abertura dos depósitos totais:

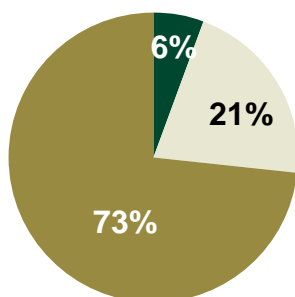


- ✓ **Depósitos a prazo:** principal componente dos depósitos totais, encerrou 2007 totalizando R\$1,9 bilhão, representando 73,5% da carteira total, com crescimento de 80,3% em relação a 2006 (R\$1,0 bilhão) e 16,8% superior ao 3T07 (R\$1,6 bilhão).
- ✓ **Depósitos interfinanceiros:** totalizaram R\$528,2 milhões, 20,9% da carteira total, com crescimento de 389,1% em relação a 2006 (R\$108,0 milhões) e 22,3% em relação ao 3T07 (R\$431,9 milhões).

✓ **Depósitos à vista:** responsáveis por 5,6% da carteira total, encerraram 2007 com saldo de R\$141,2 milhões, representando crescimento de 44,9% de crescimento em relação a 2006 (R\$94,5 milhões) e de 45,7% em relação ao 3T07 (R\$96,9 milhões).

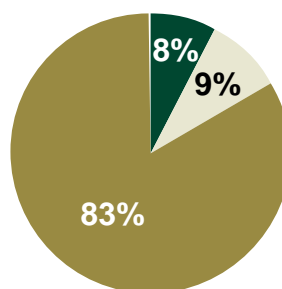
Através de empréstimo sindicalizado de US\$185,0 milhões coordenado pela IFC em janeiro de 2008, o Sofisa começou a diversificar e alongar o seu *funding*.

Captação 2007



■ A Vista  
■ Interfinanceiros  
■ A Prazo

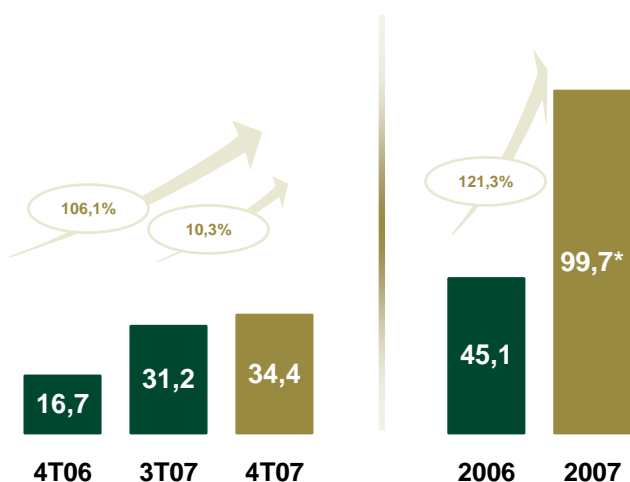
Captação 2006



■ A Vista  
■ Interfinanceiros  
■ A Prazo

DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

LUCRO LÍQUIDO (R\$ MM)



O Banco Sofisa encerrou 2007 com lucro líquido de R\$99,7\* milhões, excluindo os efeitos não-recorrentes do 2T07. A evolução foi de 121,3% em relação aos R\$45,1 milhões registrados no final de 2006. No 4T07, o lucro atingiu R\$34,4 milhões, 106,1% superior aos R\$16,7 milhões do 4T06 e 10,3% acima dos R\$31,2 milhões reportados no 3T07.

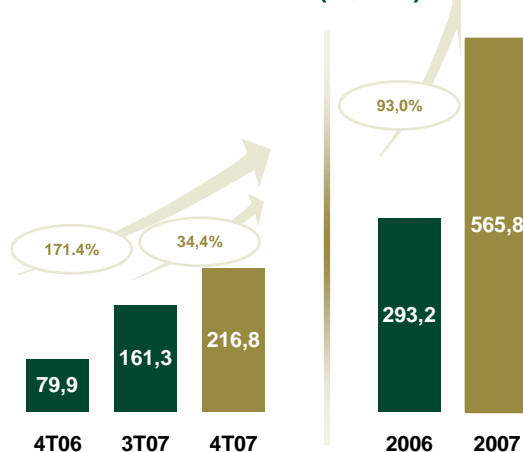
(\*) Exclui despesas não recorrentes geradas pela realização da Oferta Pública Inicial e pela amortização integral do ágio da incorporação da subsidiária controlada no 2T07.

**COMPOSIÇÃO DA RECEITA**

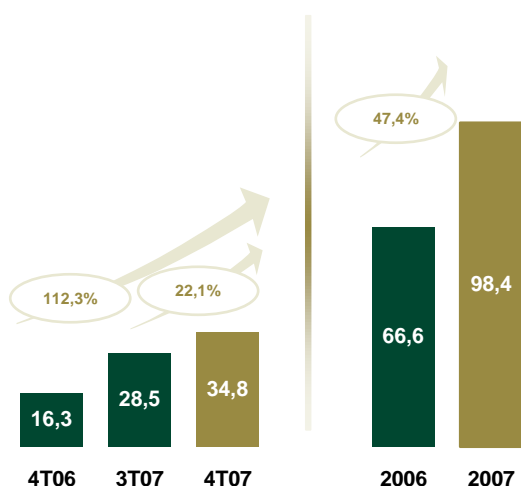
O total de receitas atingiu R\$565,8 milhões em 2007, 93,0% superior aos R\$293,2 milhões observados no ano de 2006. No 4T07, as receitas somaram R\$216,8 milhões, evolução de 171,4% em relação aos R\$79,9 milhões do 4T06 e 34,4% superior aos R\$161,3 milhões do 3T07. A evolução observada em 2007 é consequência da expansão contínua da carteira de operações de crédito.

As receitas provenientes das operações de crédito e arrendamento mercantil, responsáveis por 74,8% do total das receitas em 2007, somaram R\$406,0 milhões, crescimento de 117,2% em relação aos R\$186,9 milhões do final de 2006 (participação de 71,7% no total das receitas). No 4T07 essas receitas totalizaram R\$162,1 milhões, 249,5% superior aos R\$46,4 milhões no 4T06 e 38,1% acima dos R\$117,4 milhões do 3T07.

As receitas com títulos e valores mobiliários (TVM), foram responsáveis por 21,0% do total de receitas em 2007 atingindo R\$119,0 milhões, com evolução de 42,2% em relação ao ano anterior. No 4T07 somaram R\$37,0 milhões, evolução de 44,6% em relação aos R\$25,6 milhões do 4T06 e 25,2% superior aos R\$29,6 milhões registrados no final do 3T07. A redução da participação das receitas de TVM sobre as receitas totais, de 28,5%, em 2006, para 21,0%, em 2007, decorre do crescimento da carteira de crédito.

**Receita Total (R\$ MM)**

**RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA**

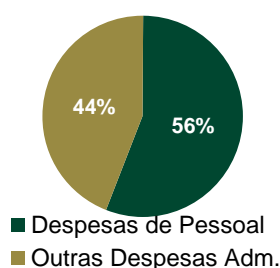
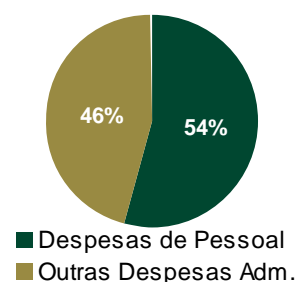
O Resultado Bruto da Intermediação Financeira totalizou R\$239,8 milhões em 2007, evolução de 106,2% em relação aos R\$116,3 milhões em 2006. No 4T07 atingiu R\$89,1 milhões, representando evolução de 127,3% frente aos R\$39,2 milhões no 4T06 e 21,6% superior aos R\$73,3 milhões observados no final do 3T07. Esse resultado decorre da expansão de 85,8% das receitas de intermediação financeira que somaram R\$524,7 milhões neste ano (R\$198,2 milhões no 4T07), em função do aumento das receitas de operações de crédito. As despesas da intermediação financeira foram, em 2007, 71,4% superior ao registrado em 2006, somando R\$284,9 milhões (R\$109,1 milhões no 4T07).

**DESPESAS ADMINISTRATIVAS (R\$ MM)**


As despesas administrativas totalizaram R\$98,4 milhões em 2007 (excluindo despesas não-recorrentes), sendo 47,4% superior aos R\$66,6 milhões observados em 2006, como consequência de:

a.) contratação de 291 funcionários, sendo 216 para a estruturação da financeira, aliado ao incremento de 50 pessoas na área comercial do banco para suportar o crescimento da carteira; b.) aumento das outras despesas administrativas em função da criação e crescimento do segmento do varejo; c.) realização de campanhas e promoções (concessionárias de veículos e promotores em empréstimo consignado) para consolidar a posição do Banco no varejo; e d.) amortização de ágio de controlada (R\$2,4 milhões) realizada no 2T07.

No 4T07, as despesas somaram R\$34,8 milhões, 112,3% acima dos R\$16,3 milhões do 4T06 e 22,1% superior aos R\$28,5 milhões apresentados no 3T07. Essa evolução ocorreu em virtude de: a.) reajuste salarial de 6,0% estabelecido em dissídio coletivo dos bancários, retroativo a setembro de 2007, com impacto no resultado a partir de outubro de 2007; b.) contratação de 38 funcionários no segmento do varejo; c.) evolução das comissões pagas às áreas de empresas e de varejo acompanhando o crescimento da carteira de crédito; d.) intensificação de ações de marketing para consolidar a marca; e e.) custo da estruturação das operações de cartão de crédito (*private label* e consignado) e de financiamento de bens de consumo, com início das operações previsto para o 2T08.

**Composição das Despesas Adm. 4T07**

**Composição das Despesas Adm. 3T07**


### MARGEM FINANCEIRA <sup>(1)</sup>

A margem financeira calculada sobre os ativos geradores de receita do Banco Sofisa atingiu 10,6% no último trimestre de 2007 (9,9% apresentado no 3T07).

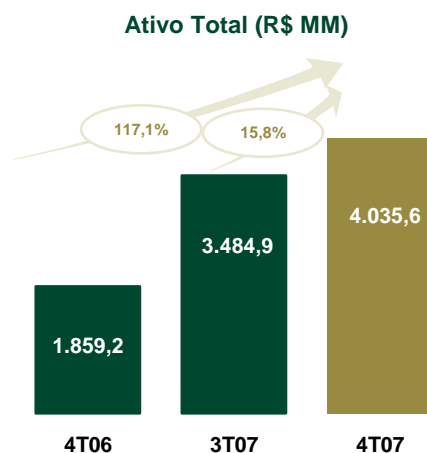
### ÍNDICE DE EFICIÊNCIA <sup>(2)</sup>

O índice de eficiência do Banco Sofisa encerrou o 4T07 em 40,9% frente os 37,6% apresentado no 3T07. O avanço do índice é consequência do aumento de comissões pagas na geração de financiamentos no varejo, reajuste salarial e contratação de funcionários no segmento de varejo.

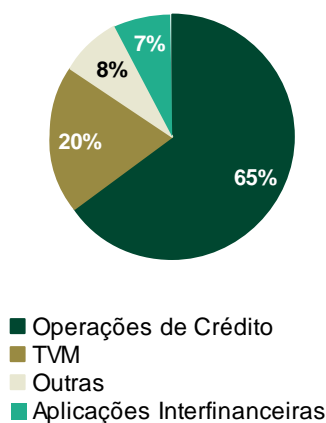
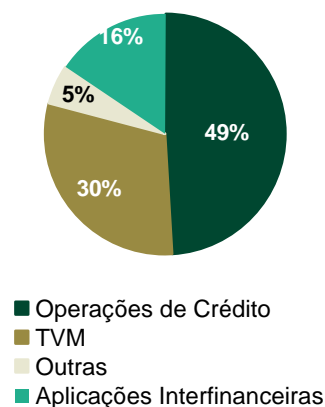
## CONTAS PATRIMONIAIS

### ATIVO

Os ativos totais do banco somaram R\$4,0 bilhões no encerramento de 2007, evoluindo 117,1% em relação ao R\$1,9 bilhão do final de 2006 e sendo 15,8% superior aos R\$3,5 bilhões no 3T07. Observamos a migração de ativos de TVM para ativos de crédito, responsáveis por 62,9% no 3T07, passando para 64,8% do total de ativos no 4T07. A participação dos títulos e valores mobiliários passou de 27,7% no 3T07 para 19,7% no 4T07. As aplicações interfinanceiras de liquidez passaram de 2,5% no 3T07 para 7,4% no 4T07.

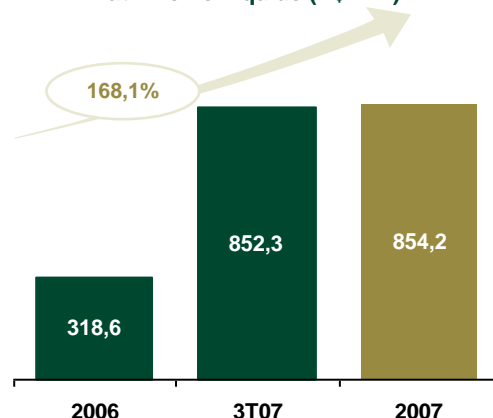


(1) Margem Financeira = Resultado bruto da intermediação financeira anualizado / Média dos ativos geradores de receita / (2) Índice de Eficiência = (Despesas de pessoal + outras administrativas) / [(Resultado Bruto da Intermediação Financeira + PDD + Receita de Serviços)+(Outras receitas operacionais – outras despesas operacionais)].

**Composição do Ativo 2007**

**Composição do Ativo 2006**

**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O patrimônio líquido do Banco Sofisa totalizou R\$854,2 milhões em 2007 (R\$852,3 milhões no 3T07), 168,1% acima dos R\$318,6 milhões em 2006.

O índice de Basileia do Banco encerrou 2007 com 22,0%, 0,9 ponto percentual inferior ao índice de 22,9% em 2006 e 3,0 p.p. inferior ao índice de 25,0% do 3T07.

**Patrimônio Líquido (R\$ MM)**

**REDE DE ATENDIMENTO**

Como uma das estratégias para expandir o número de novos clientes no segmento de *middle-market*, vislumbrando o potencial de desenvolvimento econômico de regiões fora do estado de São Paulo, em 2007, o Banco inaugurou 03 novas agências em estados com onde não tinha presença – Ceará (Fortaleza), Pernambuco (Recife) e Bahia (Salvador), perfazendo o total de 14 agências em 10 estados que juntos representam mais de 85% do PIB nacional. Adicionalmente, em 2008 o Banco pretende abrir 2 novas agências no Pará (Belém) e Amazonas (Manaus).

**CLIENTES**

No segmentos de crédito às pequenas e médias empresas, *middle-market*, no final de 2007 o banco registrou 1.430 clientes. Já no segmento do varejo, foram registrados 66.243 clientes com operações ativas de financiamento de veículos, empréstimos consignados ou crédito direto ao consumidor.

## DESEMPENHO DAS AÇÕES

No dia 28 de dezembro de 2007 as ações do Banco Sofisa (SFSA4) foram cotadas a R\$13,85, evolução de 15,4% desde o início de negociação na Bovespa em 02 de maio de 2007, versus evolução de 30,5% no IBOVESPA para o mesmo período. Se avaliarmos isoladamente o 4T07 a variação das ações foi de -12,1%, em relação ao trimestre anterior contra ganho de 2,5% do IBOVESPA.

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança Corporativa sempre teve um espaço de destaque na administração do Banco Sofisa mesmo antes de sua abertura de capital. Desde 1993 o Banco mantém Conselho de Administração, com 60% de membros independentes. Além disso, instituiu Comitê de Auditoria em 1995 e recebeu no período de 1998 a 2001 o prêmio da Atlantic Rating pela transparência das notas explicativas divulgadas em suas demonstrações financeiras.

Como prova de seu compromisso com as melhores práticas de Governança Corporativa, em junho de 2007 o Banco protocolou pedido junto ao Banco Central do Brasil para migração ao Nível 2 de Governança Corporativa - Bovespa. O Banco concede *tag along* de 100% (garantia de negociação das ações preferenciais nas mesmas condições e preços pagos pelas ações ordinárias do controlador no caso de alienação de controle) e o compromisso da resolução de possíveis conflitos através da Câmara de Arbitragem de Mercado.

## GESTÃO DE RISCOS OPERACIONAIS

A estrutura de Gestão de Riscos Operacionais do Sofisa é constituída por uma Gerência de Riscos Operacionais, ligada à Área de Controles Internos, e está subordinada à Vice-Presidência do Banco.

Com o objetivo de atender à Resolução nº 3380/06 do Conselho Monetário Nacional e Basiléia II, a Área de Gestão de Riscos Operacionais foi estabelecida principalmente para identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar riscos cuja ocorrência poderá gerar perdas operacionais à Organização resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Nesta definição inclui-se também o risco legal associado à execução de contratos, processos ou sentenças adversas.

Para tal, a Gerência responsável pela gestão de riscos operacionais utiliza-se de mecanismos fundamentais para suportar a monitoração, tais como: Matriz de Risco, Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais, Regras de Monitoramento, Mensuração Quantitativa de Perdas Operacionais e Alocação de Capital, Planos de Ação para Aprimoramento de Controles, Relatórios Gerenciais e Plano de Continuidade de Negócios.

A área de Gestão de Riscos Operacionais utiliza as Matrizes de Riscos como instrumento de gestão, pois em sua estrutura estão contidas as descrições dos procedimentos dos diversos processos da Organização, as áreas envolvidas, o risco operacional e os controles-chave, o risco residual e o impacto e a probabilidade da ocorrência de riscos. Essas Matrizes são revisadas semestralmente pelos Agentes de Compliance, com acompanhamento da Gerência de Risco Operacional.

Através do procedimento de revisão das matrizes, a área de Gestão de Riscos Operacionais afere permanentemente a validade, pertinência, tempestividade e abrangência dos controles existentes, confrontados com os fatores de risco, propondo, sempre que necessário, sua modificação, inclusão ou exclusão, de acordo com as análises realizadas com os Agentes de Compliance. Essas avaliações geram

planos de ação para o aprimoramento dos procedimentos, bem como suporte às áreas de negócios e redução do comprometimento de capital, mantendo sempre em vista o respeito às normas internas e dos Órgãos Reguladores.

Ademais, o Sofisa possui Plano de Continuidade de Negócios, contendo todos os procedimentos a serem adotados caso haja interrupção dos negócios. A área de Gestão de Riscos planejou a realização de treinamentos e testes dos procedimentos através de simulações a serem adotados nos principais processos.

De acordo com os princípios da Resolução mencionada, o Sofisa definiu a Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais aprovada pela Alta Administração do Banco, que define as diretrizes do gerenciamento de riscos operacionais, natureza da área, procedimentos, atribuições e responsabilidades. A descrição da estrutura da gestão de riscos operacionais está disponibilizada no site de Relacionamento com Investidores ([www.sofisa.com.br/ri](http://www.sofisa.com.br/ri)).

Os Relatórios Trimestrais elaborados pela área de Gestão de Riscos Operacionais contemplam, além do resumo da estrutura da gestão de riscos operacionais, a documentação de deficiências de controles e gerenciamento de riscos que permite a identificação e correção tempestiva desses.

A cultura de gestão de risco operacional e de controles internos é disseminada pelos Agentes de Compliance, responsáveis por avaliar e controlar os riscos, incorporando esse conceito no dia-a-dia dos seus processos de negócios. Esse processo, gerenciado pela área de Gestão de Riscos Operacionais, objetiva integrar continuamente esses Agentes através de treinamentos periódicos e participação frequente em fóruns de discussão de trabalhos de riscos operacionais.

Por fim, o Sofisa busca constantemente aprimorar seus mecanismos de gestão de risco operacional investindo em sua estrutura, ferramentas de gestão e controle, treinamentos, integração das áreas, análise dos processos e elaboração de relatórios, com o apoio da Alta Administração.

## RESPONSABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

Em 2007, o Banco firmou diversas parcerias com entidades, que desenvolvem programas de auxílio e apoio a comunidades carentes, com especial atenção às crianças sendo elas; **Ação Comunitária** (Programas Crê-Ser, Matizes, e Projeto Som, Ritmo e Movimento e Sonhar Acordado), conveniada ao Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, e **Casas Hope**, conceituada entidade de auxílio às crianças com câncer. Também teve importante participação no **Hospital São Paulo**, através da manutenção de uma de suas Unidades de Tratamento Intensivo.

No aspecto ambiental, além de firmar convênio com a SOS Mata Atlântica a fim de neutralizar a emissão de carbono de todas as reuniões públicas com analistas a serem realizadas pelo Banco, iniciou através da área de varejo um acordo com uma grande concessionária de veículos, plantando uma árvore a cada contrato de financiamento firmado. Adicionalmente, em consonância com seu compromisso ético de respeito ao meio ambiente, já em 2007 o Banco iniciou relacionamento com a International Finance Corporation (IFC) que culminará na elaboração de sua política ambiental, a ser totalmente implementada no decorrer de 2008.

Ainda no aspecto da responsabilidade sócio-ambiental, o Banco Sofisa instituiu no final de 2007, o Comitê Sofisa de Responsabilidade Sócio-Ambiental. Formado por funcionários voluntários, o comitê tem o objetivo de apoiar as ações sócio-ambientais do Banco, através do mapeamento e indicação de instituições que receberão os recursos do Banco, além de promover ações de voluntariado para otimizar e proporcionar uma melhor gestão desses recursos através de um acompanhamento contínuo das instituições apoiadas.

Dessa forma, o Banco Sofisa busca estar cada vez mais presente no auxílio às comunidades carentes, principalmente onde concentra a sua atuação, contribuindo assim para dirimir as desigualdades sociais e fortalecer o respeito com o meio ambiente.

**RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

A gerência de Relações com Investidores no Banco Sofisa, criada em julho de 2007, implementou e desenvolveu as políticas e ferramentas de comunicação do Banco com o mercado (i. *earnings releases*; ii. teleconferências de resultados; iii. fatos relevantes e/ou comunicados ao mercado, divulgados simultaneamente aos mercados nacional e internacional; iv. *fact sheets* trimestrais e; v. contínuo aperfeiçoamento e atualização do *site* de RI, nas versões português e inglês), estreitando o relacionamento da instituição com o mercado de capitais através do aumento da transparência, proximidade aos acionistas, investidores e analistas, assim como pela participação em um grande número de eventos nacionais e internacionais.

**Eventos de RI Sofisa – 2007<sup>(\*)</sup>:**

- ✓ 41 reuniões individuais com analistas e investidores nacionais e estrangeiros;
- ✓ 6 conferências e *webcasts* de resultados (3 em português e 3 em inglês);
- ✓ 6 reuniões públicas com analistas em bases trimestrais (3 reuniões APIMEC SP, 2 reuniões APIMEC RIO e 1 reunião APIMEC MG);
- ✓ 02 Reuniões com 44 representantes de Fundos de Investimento e Administradores de Assets (RJ)
- ✓ 02 *nondeal roadshows* internacionais (EUA e Europa);
- ✓ 02 Conferências internacionais com a participação de analistas do setor financeiro.

(\*) inclui os eventos de divulgação do Resultado 2007 (APIMECs e teleconferências/webcasts).

**EVENTOS SUBSEQUENTES**

**Assinatura de Acordo de Empréstimo Sindicalizado com a International Finance Corporation - IFC (Janeiro/2008)**, instituição financeira membro do Grupo Banco Mundial (World Bank Group), que promove o crescimento econômico sustentável nos países em desenvolvimento através dos financiamentos de investimentos do setor privado. O total dessa linha de crédito é de US\$185,0 milhões, sendo US\$30,0 milhões indexados em reais com prazo de 7 anos e um empréstimo sindicalizado de US\$155,0 milhões com prazo de 5 anos, que a IFC e o *bookrunner* conjunto Banco Itaú Europa/ItaúBBA sindicalizaram com outros 18 bancos internacionais. Além do ingresso de recursos, essa operação auxiliará o Sofisa a desempenhar um papel mais efetivo no desenvolvimento do setor privado brasileiro, especialmente através da concessão de créditos às pequenas e médias empresas que tenham capacidade de comprovar seu compromisso com os critérios sociais e ambientais exigidos pela IFC.

**ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Balanço Patrimonial Consolidado	4T07	% do Total	3T07	% do Total	4T06	% do Total	Varição 4T07 x 3T07 (%)	Varição 4T07 x 4T06 (%)
(Em milhares de reais, exceto percentuais)								
<b>ATIVO</b>								
Disponibilidades.....	11.305	0,28%	15.622	0,45%	14.583	0,78%	-27,63%	-22,48%
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	297.753	7,38%	86.377	2,48%	288.524	15,52%	244,71%	3,20%
Títulos e valores mobiliários e derivativos.....	404.001	10,01%	602.258	17,28%	432.180	23,25%	-32,92%	-6,52%
Relações interfinanceiras.....	112.874	2,80%	86.116	2,47%	14.391	0,77%	31,07%	684,34%
Operações de crédito.....	1.467.473	36,36%	1.405.574	40,33%	784.081	42,17%	4,40%	87,16%
Operações de arrendamento mercantil.....	138.019	3,42%	49.962	1,43%	429	0,02%	176,25%	32072,26%
Outros créditos.....	106.592	2,64%	91.908	2,64%	30.835	1,66%	15,98%	245,69%
Outros valores e bens.....	14.499	0,36%	8.550	0,25%	240	0,01%	69,58%	5941,25%
<b>Ativo circulante.....</b>	<b>2.552.516</b>	<b>63,25%</b>	<b>2.346.367</b>	<b>67,33%</b>	<b>1.565.263</b>	<b>84,19%</b>	<b>8,79%</b>	<b>63,07%</b>
Títulos e valores mobiliários e derivativos.....	389.720	9,66%	362.757	10,41%	122.674	6,60%	7,43%	217,69%
Operações de crédito.....	613.316	15,20%	551.527	15,83%	101.351	5,45%	11,20%	505,14%
Operações de arrendamento mercantil.....	334.892	8,30%	123.424	3,54%	367	0,02%	171,33%	91151,23%
Outros créditos.....	37.550	0,93%	16.126	0,46%	12.127	0,65%	132,85%	209,64%
Outros valores e bens.....	43.863	1,09%	29.792	0,85%	-	0,00%	47,23%	-
<b>Ativo realizável a longo prazo.....</b>	<b>1.419.341</b>	<b>35,17%</b>	<b>1.083.626</b>	<b>31,09%</b>	<b>236.519</b>	<b>12,72%</b>	<b>30,98%</b>	<b>500,10%</b>
Investimentos.....	1.040	0,03%	1.271	0,04%	3.702	0,20%	-18,17%	-71,91%
Imobilizado de uso.....	60.961	1,51%	51.994	1,49%	52.207	2,81%	17,25%	16,77%
Diferido.....	1.767	0,04%	1.694	0,05%	1.501	0,08%	4,31%	17,72%
<b>Ativo permanente.....</b>	<b>63.768</b>	<b>1,58%</b>	<b>54.959</b>	<b>1,58%</b>	<b>57.410</b>	<b>3,09%</b>	<b>16,03%</b>	<b>11,07%</b>
<b>Total do ativo.....</b>	<b>4.035.625</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.484.952</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.859.192</b>	<b>100,00%</b>	<b>15,80%</b>	<b>117,06%</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>								
Depósitos.....	2.164.361	53,63%	1.752.068	50,28%	1.023.578	55,05%	23,53%	111,45%
Captações no mercado aberto.....	21.846	0,54%	29.268	0,84%	137.130	7,38%	-25,36%	-84,07%
Recursos de aceite e emissão de títulos.....	-	0,00%	18.971	0,54%	22.612	1,22%	-100,00%	-100,00%
Relações interfinanceiras.....	1.626	0,04%	2.335	0,07%	247	0,01%	-30,36%	558,30%
Obrigações por empréstimos.....	55.028	1,36%	158.966	4,56%	3.868	0,21%	-65,38%	1322,65%
Obrigações por repasses.....	11.132	0,28%	6.216	0,18%	4.713	0,25%	79,09%	136,20%
Instrumentos financeiros derivativos.....	39.314	0,97%	9.023	0,26%	1.105	0,06%	335,71%	3457,83%
Outras obrigações.....	395.820	9,81%	175.251	5,03%	68.188	3,67%	125,86%	480,48%
<b>Passivo Circulante.....</b>	<b>2.689.127</b>	<b>66,63%</b>	<b>2.152.098</b>	<b>61,75%</b>	<b>1.261.441</b>	<b>67,85%</b>	<b>24,95%</b>	<b>113,18%</b>
Depósitos.....	360.747	8,94%	366.028	10,50%	211.388	11,37%	-1,44%	70,66%
Recursos de aceite e emissão de títulos.....	-	0,00%	-	0,00%	42.744	2,30%	-	-100,00%
Obrigações por repasses.....	95.121	2,36%	88.173	2,53%	2.236	0,12%	7,88%	4154,07%
Instrumentos financeiros derivativos.....	6.853	0,17%	6.395	0,18%	1.536	0,08%	7,16%	346,16%
Outras obrigações.....	28.873	0,72%	19.511	0,56%	17.231	0,93%	47,98%	67,56%
<b>Exigível a longo prazo.....</b>	<b>491.594</b>	<b>12,18%</b>	<b>480.107</b>	<b>13,78%</b>	<b>275.135</b>	<b>14,80%</b>	<b>2,39%</b>	<b>78,67%</b>
<b>Resultado de exercícios futuros.....</b>	<b>591</b>	<b>0,01%</b>	<b>443</b>	<b>0,01%</b>	<b>126</b>	<b>0,01%</b>	<b>33,41%</b>	<b>369,05%</b>
<b>Participação minoritária nas controladas.....</b>	<b>82</b>	<b>0,00%</b>	<b>45</b>	<b>0,00%</b>	<b>3.917</b>	<b>0,21%</b>	<b>82,22%</b>	<b>-97,91%</b>
<b>Patrimônio Líquido.....</b>	<b>854.231</b>	<b>21,17%</b>	<b>852.259</b>	<b>24,46%</b>	<b>318.573</b>	<b>17,14%</b>	<b>0,23%</b>	<b>168,14%</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido.....</b>	<b>4.035.625</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.484.952</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.859.192</b>	<b>100,00%</b>	<b>15,80%</b>	<b>117,06%</b>

**ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO AJUSTADO (\*)**

Demonstrações Consolidadas de Resultados Trimestral	4T07	3T07	Variação 4T07 x 3T07 (%)	4T06	Variação 4T07 x 4T06 (%)	2007	2006	Variação 2007 x 2006 (%)
(Em milhares de reais, exceto percentuais)								
Operações de crédito.....	109.102	102.266	6,7%	46.370	135,3%	337.053	186.321	80,9%
Operações de arrendamento mercantil.....	52.971	15.107	250,6%	173	30519,1%	68.919	610	11198,2%
Operações com títulos e valores mobiliários .....	37.019	29.561	25,2%	25.597	44,6%	118.981	83.652	42,2%
Instrumentos financeiros derivativos.....	(9.370)	(10.844)	-13,6%	4.463	-309,9%	(23.905)	11.866	-301,5%
Resultado de operações de câmbio.....	6.795	9.169	-25,9%	-	-	20.266	-	-
Resultado de aplicações compulsórias.....	1.696	1.357	25,0%	-	-	3.394	-	-
<b>Receitas da intermediação financeira .....</b>	<b>198.213</b>	<b>146.616</b>	<b>35,2%</b>	<b>76.603</b>	<b>158,8%</b>	<b>524.708</b>	<b>282.449</b>	<b>85,8%</b>
Operações de captação no mercado.....	(73.750)	(57.886)	27,4%	(36.757)	100,6%	(225.323)	(157.083)	43,4%
Operações de empréstimos, cessões e repasses .....	(2.036)	(2.619)	-22,3%	(838)	143,0%	(5.870)	(2.349)	149,9%
Operações de arrendamento mercantil.....	(31.212)	(7.930)	293,6%	(128)	24284,4%	(39.908)	(416)	9493,3%
Operações de câmbio.....	-	-	-	1.323	-100,0%	-	(1.632)	-100,0%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(2.081)	(4.873)	-57,3%	(1.018)	104,4%	(13.789)	(4.692)	193,9%
<b>Despesas da intermediação financeira....</b>	<b>(109.079)</b>	<b>(73.308)</b>	<b>48,8%</b>	<b>(37.418)</b>	<b>191,5%</b>	<b>(284.890)</b>	<b>(166.172)</b>	<b>71,4%</b>
<b>Resultado bruto da intermediação financeira.....</b>	<b>89.134</b>	<b>73.308</b>	<b>21,6%</b>	<b>39.185</b>	<b>127,5%</b>	<b>239.818</b>	<b>116.277</b>	<b>106,2%</b>
Receitas de prestação de serviços.....	2.400	1.645	45,9%	1.951	23,0%	7.202	7.733	-6,9%
Despesas de pessoal.....	(19.392)	(15.345)	26,4%	(7.389)	162,4%	(52.476)	(30.266)	73,4%
Outras despesas administrativas.....	(15.377)	(13.114)	17,3%	(8.955)	71,7%	(45.898)	(36.361)	26,2%
Despesas tributárias.....	(1.970)	(2.194)	-10,2%	(997)	97,6%	(7.262)	(3.574)	103,2%
Resultado de participações em controladas.....	(1.647)	(1.438)	14,5%	(600)	174,5%	(6.501)	(3.349)	94,1%
Outras receitas operacionais.....	6.821	2.201	209,9%	(973)	-801,0%	10.008	2.979	236,0%
Outras despesas operacionais.....	(17.304)	(6.476)	167,2%	(33)	52336,4%	(27.621)	(1.463)	1788,0%
<b>Outras receitas (despesas) operacionais.....</b>	<b>(46.469)</b>	<b>(34.721)</b>	<b>33,8%</b>	<b>(16.996)</b>	<b>173,4%</b>	<b>(122.548)</b>	<b>(64.301)</b>	<b>90,6%</b>
<b>Resultado Operacional.....</b>	<b>42.665</b>	<b>38.587</b>	<b>10,6%</b>	<b>22.189</b>	<b>92,3%</b>	<b>117.270</b>	<b>51.976</b>	<b>125,6%</b>
<b>Resultado não operacional.....</b>	<b>67</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(71)</b>	<b>(7)</b>	<b>914,3%</b>
<b>Resultado antes de impostos e participação.....</b>	<b>42.732</b>	<b>38.587</b>	<b>10,7%</b>	<b>22.189</b>	<b>92,6%</b>	<b>117.199</b>	<b>51.969</b>	<b>125,5%</b>
Imposto de renda e contribuição social .....	(11.555)	(7.417)	55,8%	(4.974)	132,3%	(30.255)	(5.496)	450,5%
Ativos fiscais diferidos.....	3.339	1.209	176,2%	-	-	14.811	677	2087,7%
Participações no lucro – Empregados .....	(39)	(1.147)	-96,6%	(444)	-91,2%	(1.931)	(1.903)	1,5%
<b>Participações minoritárias nas controladas.....</b>	<b>(71)</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>(76)</b>	<b>-6,6%</b>	<b>(76)</b>	<b>(169)</b>	<b>-55,0%</b>
<b>Lucro líquido.....</b>	<b>34.406</b>	<b>31.233</b>	<b>10,2%</b>	<b>16.695</b>	<b>106,1%</b>	<b>99.748</b>	<b>45.078</b>	<b>121,3%</b>

(\*) Exclui efeitos não recorrentes da Oferta Pública Inicial (IPO) e da amortização integral de ágio da incorporação de subsidiária no 2T07.

**ANEXO III – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**

Demonstrações Consolidadas de Resultados Trimestral	4T07	3T07	Variação 4T07 x 3T07 (%)	4T06	Variação 4T07 x 4T06 (%)	2007	2006	Variação 2007 x 2006 (%)
(Em milhares de reais, exceto percentuais)								
Operações de crédito.....	109.102	102.266	6,7%	46.370	135,3%	337.053	186.321	80,9%
Operações de arrendamento mercantil.....	52.971	15.107	250,6%	173	30519,1%	68.919	610	11198,2%
Operações com títulos e valores mobiliários .....	37.019	29.561	25,2%	25.597	44,6%	114.776	83.652	37,2%
Instrumentos financeiros derivativos.....	(9.370)	(10.844)	-13,6%	4.463	-309,9%	(23.905)	11.866	-301,5%
Resultado de operações de câmbio.....	6.795	9.169	-25,9%	-	-	20.265	-	-
Resultado de aplicações compulsórias.....	1.696	1.357	25,0%	-	-	3.395	-	-
<b>Receitas da intermediação financeira .....</b>	<b>198.213</b>	<b>146.616</b>	<b>35,2%</b>	<b>76.603</b>	<b>158,8%</b>	<b>520.503</b>	<b>282.449</b>	<b>84,3%</b>
Operações de captação no mercado.....	(73.750)	(57.886)	27,4%	(36.757)	100,6%	(221.118)	(157.083)	40,8%
Operações de empréstimos, cessões e repasses .....	(2.036)	(2.619)	-22,3%	(838)	143,0%	(5.870)	(2.349)	149,9%
Operações de arrendamento mercantil.....	(31.212)	(7.930)	293,6%	(128)	24284,4%	(39.908)	(416)	9493,3%
Operações de câmbio.....	-	-	-	1.323	-100,0%	-	(1.632)	-100,0%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(2.081)	(4.873)	-57,3%	(1.018)	104,4%	(13.790)	(4.692)	193,9%
<b>Despesas da intermediação financeira.....</b>	<b>(109.079)</b>	<b>(73.308)</b>	<b>48,8%</b>	<b>(37.418)</b>	<b>191,5%</b>	<b>(280.686)</b>	<b>(166.172)</b>	<b>68,9%</b>
<b>Resultado bruto da intermediação financeira.....</b>	<b>89.134</b>	<b>73.308</b>	<b>21,6%</b>	<b>39.185</b>	<b>127,5%</b>	<b>239.817</b>	<b>116.277</b>	<b>106,2%</b>
Receitas de prestação de serviços.....	2.400	1.645	45,9%	1.951	23,0%	7.201	7.733	-6,9%
Despesas de pessoal.....	(19.392)	(15.345)	26,4%	(7.389)	162,4%	(52.476)	(30.266)	73,4%
Outras despesas administrativas.....	(15.377)	(13.114)	17,3%	(8.955)	71,7%	(48.297)	(36.361)	32,8%
Despesas tributárias.....	(1.970)	(2.194)	-10,2%	(997)	97,6%	(7.263)	(3.574)	103,2%
Resultado de participações em controladas.....	(1.647)	(1.438)	14,5%	(600)	174,5%	(6.486)	(3.349)	93,7%
Outras receitas operacionais.....	6.821	2.201	209,9%	(973)	-801,0%	10.020	2.979	236,4%
Outras despesas operacionais.....	(17.304)	(6.476)	167,2%	(33)	52336,4%	(59.320)	(1.463)	3954,7%
<b>Outras receitas (despesas) operacionais.....</b>	<b>(46.469)</b>	<b>(34.721)</b>	<b>33,8%</b>	<b>(16.996)</b>	<b>173,4%</b>	<b>(156.621)</b>	<b>(64.301)</b>	<b>143,6%</b>
<b>Resultado Operacional.....</b>	<b>42.665</b>	<b>38.587</b>	<b>10,6%</b>	<b>22.189</b>	<b>92,3%</b>	<b>83.196</b>	<b>51.976</b>	<b>60,1%</b>
<b>Resultado não operacional.....</b>	<b>67</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(71)</b>	<b>(7)</b>	<b>914,3%</b>
<b>Resultado antes de impostos e participação.....</b>	<b>42.732</b>	<b>38.587</b>	<b>10,7%</b>	<b>22.189</b>	<b>92,6%</b>	<b>83.125</b>	<b>51.969</b>	<b>60,0%</b>
Imposto de renda e contribuição social .....	(11.555)	(7.417)	55,8%	(4.974)	132,3%	(20.269)	(5.496)	268,8%
Ativos fiscais diferidos.....	3.339	1.209	176,2%	-	0,0%	14.810	677	2087,6%
Participações no lucro – Empregados .....	(39)	(1.147)	-96,6%	(444)	-	(1.931)	(1.903)	1,5%
<b>Participações minoritárias nas controladas.....</b>	<b>(71)</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>(76)</b>	<b>-6,6%</b>	<b>(101)</b>	<b>(169)</b>	<b>-40,2%</b>
<b>Lucro líquido.....</b>	<b>34.406</b>	<b>31.233</b>	<b>10,2%</b>	<b>16.695</b>	<b>106,1%</b>	<b>75.634</b>	<b>45.078</b>	<b>67,8%</b>

**ANEXO IV – FLUXO DE CAIXA**

Fluxo de Caixa	4T07	2007	2006
(Em milhares de reais, exceto percentuais)			
Lucro Líquido.....	34.404	75.634	45.078
Depreciações e Amortizações.....	831	5.748	4.325
Ajuste de períodos anteriores.....			(1.147)
Ajuste a valor de mercado.....	(4.752)	(5.202)	
Reversão de imposto de renda e contribuição social sobre reserva de reavaliação.....			4
<b>Lucro Líquido Ajustado.....</b>	<b>30.483</b>	<b>76.180</b>	<b>48.260</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	(211.376)	(9.229)	66.839
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	171.294	(238.867)	(360.575)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências.....	(27.467)	(97.104)	5.258
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos.....	(444.299)	(1.667.472)	(106.797)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.....	(35.041)	(159.302)	(12.402)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações.....	229.930	339.274	24.900
(Redução) Aumento em Resultados de Exercícios Futuros.....	148	465	126
<b>Variação de Ativos e Obrigações.....</b>	<b>(316.811)</b>	<b>(1.832.235)</b>	<b>(382.651)</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado).....</b>	<b>(286.328)</b>	<b>(1.756.055)</b>	<b>(334.391)</b>
Alienação de Imobilizado de Uso.....	72	245	204
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(6.073)	(8.066)	(616)
Aquisição de investimentos.....	(3.407)	(3.293)	-
Reversão de Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre Reserva de Reavaliação.....	-	-	-
Aplicações no Diferido.....	(208)	(750)	(773)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários.....	35	(3.835)	3.917
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado).....</b>	<b>(9.581)</b>	<b>(15.699)</b>	<b>2.732</b>
Aumento (Redução) em Depósitos.....	407.012	1.290.142	182.724
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	(7.422)	(115.284)	110.192
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites Cambiais.....	(18.971)	(65.356)	(6.198)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	(92.074)	150.464	(17.703)
Aumento (Redução) em Instrumentos Financeiros Derivativos Passivo.....	30.749	43.526	2.640
Aumento de Capital.....	-	497.336	10.264
Dividendos e Bonificações Propostos.....	(2.197)	(2.197)	(346)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados.....	(14.050)	(18.700)	(20.409)
Aquisições de ações de emissão própria.....	(11.455)	(11.455)	-
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado).....</b>	<b>291.592</b>	<b>1.768.476</b>	<b>261.164</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM DISPONIBILIDADES.....</b>	<b>(4.317)</b>	<b>(3.278)</b>	<b>(70.495)</b>
Disponibilidades no Início do Período.....	15.622	14.583	85.078
Disponibilidades no Final do Período.....	11.305	11.305	14.583